

Ano 1, edição 18

01 de Novembro de 2013

# Leia Aqui

Secretaria de Desenvolvimento Social  
e Direitos Humanos

## CRAS de Agrestina é equipado pelo Governo do Estado



Desta vez foi o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Agrestina, que foi beneficiado com equipamentos eletrônicos e mobiliários. A entrega foi realizada pela secretária estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Laura Gomes, que esteve acompanhada do vice-prefeito, Josué Mendes, que representou o prefeito Thiago Nunes. O objetivo da ação foi o de fortalecer o atendi-

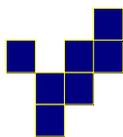
mento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e fragilidade de vínculos afetivos.

Laura Gomes destacou que a grande preocupação do governador, Eduardo Campos, além de interiorizar as ações, é beneficiar, prioritariamente, o segmento dos idosos e as pessoas com deficiências. O projeto foi estruturado para contemplar todos os que precisam dos serviços dos CRAS. Ela afirma ainda que, a esco-

lha dos municípios se deu com base em três aspectos importantes. Foram levados em conta os índices de violência/criminalidade (CVLI - Crimes Violentos Letais Intencionais), a questão da pobreza/vulnerabilidade social, e, por último, as cidades que foram atingidas por enchentes nos dois últimos anos.

Estiveram presentes, secretários municipais, vereadores e representantes das sociedade civil.





## II Culminância das atividades desenvolvidas pelo Pernambuco no Batente



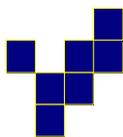
Jovens do Centro de Inclusão Produtiva (CIP) - Pernambuco no Batente, da Vila da Imbiribeira e Ilha de Deus, realizaram, a Culminância da Prática dos cursos oferecidos no Centro Social Urbano, Afrânio Godoy. As atividades são coordenadas pela Gerência de Proteção Social Básica, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. A produção de cada

curso foi apresentada na quadra da unidade, para os moradores das comunidades, além dos representantes do Banco Mundial, instituição que tem convênio com o Estado para financiar os 41 CIPs espalhados por Pernambuco.

Os representantes do Banco Mundial vieram conhecer de perto as ações desenvolvidas pelo programa. Os jovens fizeram demonstrações na área de eletricidade,

encanação e artesanato. Para Mônica Parra Torrado, da área de Proteção Social de Mercado Laboral do Banco Mundial, a iniciativa é enriquecedora para os participantes. "Observamos aqui uma grupo de pessoas motivadas e satisfeitas com o que estão aprendendo. Além disso, as instalações do local é bastante adequada para as atividades que aqui são ofertadas".





## Banco Mundial financia ações do PE no Batente



Rafaela Viana, gerente de Proteção Social Básica, que na ocasião representou Laura Gomes, secretária Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, destacou que a visita da equipe do banco, vem fortalecer cada vez mais o convênio firmado com eles. "Aqui estamos tendo a oportunidade de mostrar todo o investimento que o estado está fazendo com a parceria feita com o apoio do Banco Mundial. A proposta deste Centro Inclusão Produtiva, é a mesma que será desenvol-

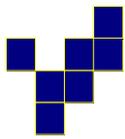
vida nas outras unidades", destacou.

O CSU pelo Pernambuco no Batente atende 500 pessoas, divididas em dois turnos, tarde e noite, e oferece os cursos de corte costura, bordado industrial, serigrafia, encanador, customização e artesanato, eletricitista, comunicação - áudio, vídeo e fotografia, culinária regional e comunitária e beleza e estética. Além da realização dos cursos, o programa propõe a realização de atividades envolvendo oficinas.

A aluna Cyntia Maria de Moura, 32,

participa do curso de Culinária Regional. Para ela, as aulas mudaram o seu dia a dia. "Antigamente, eu não tinha nenhum objetivo nas minhas tardes. Agora venho para o curso, com o objetivo de aprender. Hoje posso dizer que sei cozinhar, coisa que antes eu não sabia. Além disso, aprendo a ter modos e como manipular os alimentos de forma onde tudo se aproveita. Pretendo ao final, montar meu próprio negócio e também fazer outros cursos que aqui oferece", afirmou.





## Patronato Penitenciário de Pernambuco insere reeducandos no mercado de trabalho



Em dezembro de 2012, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDDH) iniciou os trabalhos do Patronato Penitenciário de Pernambuco. O órgão que é coordenado pela Secretaria Executiva de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH), veio para substituir e ampliar as atividades da Chefia de Egressos e Liberados (CAEL).

O Patronato Penitenciário de Pernambuco foi criado pelo Projeto de Lei, nº 643/2011, em 07 de dezembro de 2012. No início de suas atividades, o órgão assumiu cerca de 4.000 reeducandos, homens e mulheres, que cumprem pena no Regime Aberto ou estão sob benefício do Livramento Condicional, oferecendo a eles cursos profissionalizantes, apoio jurídico, retirada de documentos, atividades remuneradas com empresas parceiras, orientações vocacionais para inclusão no mercado de trabalho, carteira de habilitação, além de atendimento psicossocial e pedagógico.

Segundo o assessor administrativo

Antony P. Da Silva, responsável pelo setor de convênios, atualmente o Patronato tem parceria com 19 empresas entre públicas e privadas, que emprega aproximadamente cerca de 300 reeducandos. O trabalho é realizado por meio de convênio de Cooperação Técnica celebrado entre a SEDSDH e a empresa parceira. Neste acordo os beneficiários trabalham 8h/dia, têm ajuda de custo para transporte, remuneração mensal e alimentação diária, até o término da pena.

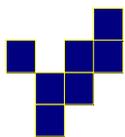
Um exemplo de parceria exitosa entre o Governo do Estado e a iniciativa privada, é a indústria Algo Bom, cuja especialidade é produtos de limpeza a base de algodão. A em-

presa que emprega 48 reeducandos, distribuídos entre os que ainda cumprem pena, os que estão no semi-aberto, no aberto e os que já pagaram sua dívida com a sociedade e hoje trabalham com carteira assinada, como é o caso de Fabiana Celestino, 34 anos, solteira, mãe de 2 filhos, cumpriu pena durante 4 anos por tráfico de drogas, e segundo ela, já faz 5 anos que trabalha na indústria Algo Bom, durante o tempo que esteve reclusa na Colônia Penal do Recife, no regime fechado, e quando cumpriu pena no semi-aberto na Colônia Penal de Abreu e Lima. Agora Fabiana comemora trabalho há dois 2 anos e meio com carteira assinada e a tudo que conquistou.



**Thaylane Silva, 24 anos, solteira, 2 filhos, cumpre pena no aberto por assalto.**

"Esperava por essa oportunidade e agora quero trabalhar muito e direito para logo que pagar o que devo à justiça, Antônio possa assinar minha carteira de trabalho".



## Empresa destina 30% de suas vagas para reeducandos



Para Ubiratan Assis, 35 anos, casado, pai de 1 filho, cumpriu pena por furto, "foram 5 anos de sofrimento e hoje só tenho a agradecer a Deus. Comecei trabalhando como operador de máquinas com carteira assinada, depois fui promovido a almoxarife. Tenho meu salário e sou respeitado como qualquer funcionário desta empresa".

ção das ações do patronato. "Estamos ampliando as atividades e levando para o interior. O nosso objetivo é atender todas as pessoas que são acompanhadas pelo órgão, incentivando para que as mesmas não voltem a praticar crimes. Buscamos através das nossas ações restabelecer esses homens e mulheres, além de inserilos na sociedade", destacou.

canti, trabalhar com esse público é muito gratificante, nossa empresa tem reeducandos trabalhando na limpeza, expedição e administração. "Eles aqui são tratados como todos os outros funcionários, além de cumprirmos com todas as obrigações, para aqueles que se chegam ao nível superior, nós arcamos com 50% da mensalidade". Segundo Antônio, 30% das vagas de sua empresa, são destinadas para reeducandos.

Laura Gomes, secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos fala sobre a interioriza-

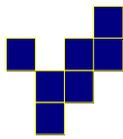
Já para o proprietário da indústria Algo Bom, Antônio Cláudio Caval-



**Fabiana Celestino, 34 anos, solteira, mãe de 2 filhos, cumpriu pena por tráfico de drogas.**

"Conseguí um empréstimo aqui na empresa. Já construí minha casa, comprei móveis, consegui fazer como que minha filha voltasse a morar comigo, além disso, a empresa nos dá cesta básica, alimentação, transporte, férias e prêmio de produção. Enfim, estou reconstruindo minha vida, estou trazendo de volta tudo que perdi, preciso só da ajuda de Deus".





## Prefeita de Gameleira conhece programas da SEDSDH

Yeda de Oliveira, prefeita do município de Gameleira, e seu secretário de Governo, Valdivo Feijó, esteve na Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos - SEDSDH, onde foram recebidos pela secretária Laura Gomes, que na ocasião, apresentou os programas desenvolvidos pela SEDSDH, no campo da assistência social, como PE Conduz, que tem a finalidade de garantir acesso a serviços de reabilitação, em veículo adaptado, para pessoas com deficiência, usuárias de cadeiras de rodas; Todos com a Nota - Módulo Solidário, que consiste na arrecadação de notas fiscais beneficiando instituições não-governamentais; PE no Batente, que oferece cursos de inclusão produtiva para as pessoas que são cadastrados no Bolsa Família e o Programa Atitu-



de, que faz parte do eixo de prevenção ao uso de drogas do Pacto Pela Vida.

Na ocasião, Yeda, percorreu as gerências da SEDSDH, ligadas ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), onde teve a oportunidade de conhecer detalhadamente todos

os programas para que Gameleira, que já possui o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) municipal, possa também ser contemplada com outras ações socioassistencial.

# III JORNADA ESTADUAL DOS DIREITOS HUMANOS

## PERNAMBUCO DE TODOS E TODAS

### DE 19/NOV A 10/DEZ/2013

INFORMAÇÕES:  
 (81) 3183-3152 | [www.sedsdh.pe.gov.br](http://www.sedsdh.pe.gov.br) |  
 Secretaria Executiva de Justiça e Direitos Humanos

Secretaria Executiva de  
Justiça e Direitos Humanos

Secretaria de  
Desenvolvimento Social  
e Direitos Humanos

**PERNAMBUCO**  
GOVERNO DO ESTADO

### EXPEDIENTE

Eduardo Campos  
Governador do Estado

João Lyra Neto  
Vice-Governador

Laura Gomes  
Secretária Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Niedja Guimarães  
Chefe de Gabinete

Jô Lima (1443 DRT/PE)  
Assessora de Imprensa

Jacqueline Bezerra (3608 DRT/PE)  
Jornalista

Jô Lima e Jacqueline Bezerra  
Textos

Paulo Maciel e Neto Cavalcanti  
Fotografia

Paulo Maciel  
Diagramação

Hugo Leo Delmiro e Neto Cavalcanti  
Estagiários

## Leia Aqui

Informativo da Secretaria de  
Desenvolvimento Social e Direitos Humanos  
Assessoria de Imprensa: 31833014/15



Periodicidade: Semanal